

NOTAS CIENTÍFICAS

UM CASO ANÔMALO EM *SCOMBEROMORUS MACULATUS* (MITCHILL) (1)

JOSÉ RAIMUNDO BASTOS

Estação de Biologia Marinha
Universidade do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Na literatura científica não encontramos referência alguma sobre a presença de dois ânus em peixes.

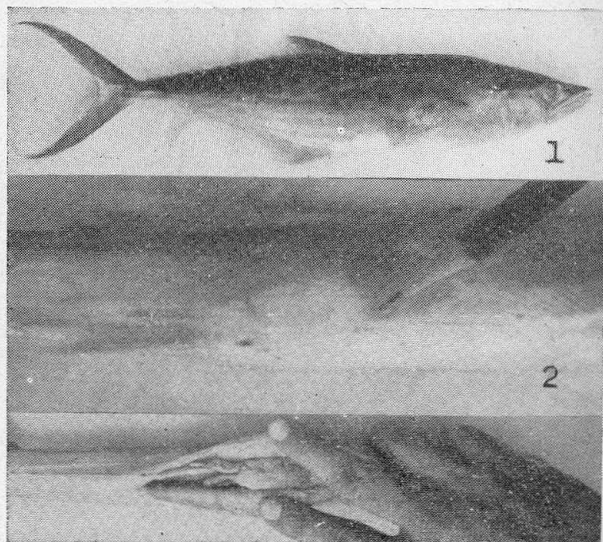
Neste trabalho registramos a existência de um exemplar de serra, *Scomberomorus maculatus* (Mitchill), apresentando dois ânus. O referido exemplar foi capturado por meio de arrastão-de-praia, na praia do Mucuripe (Fortaleza — Ceará — Brasil), em 2-6-1965. Apresenta 35,7 cm de comprimento zoológico (fork length) e pertence ao sexo feminino.

O ânus anormal está localizado no flanco direito, aproximadamente no meio da distância que vai da nadadeira ventral à anal (figuras 1 e 2). A saída do bôlo fecal se verificava pelo ânus anômalo, em virtude do ramo do intestino grosso, que desembocava no ânus primitivo, estar obstruído (figura 3).

SUMMARY

This paper records the finding of a Spanish mackerel, *Scomberomorus maculatus* (Mitchill),

presenting two anus. The specimen was caught at Mucuripe beach (Fortaleza — Ceará — Brazil) by a beach seine, on June 2nd, 1965.



Exemplar anômalo de *Scomberomorus maculatus* (Mitchill): figura 1 — aspecto geral do peixe, visto deitado sobre o flanco esquerdo; figura 2 — detalhe mostrando os dois ânus, com indicação do anômalo; figura 3 — vista da cavidade geral do peixe, com destaque para o intestino grosso.

(1) — Trabalho realizado em decorrência do convênio celebrado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

OCORRÊNCIA DE *LAMPRIS REGIUS* (BONNATERRE) AO LARGO DA COSTA DO BRASIL

ALDEMIR DE CASTRO BARROS (1)
MELQUIADES PINTO PAIVA (2)

A espécie *Lampris regius* (Bonnaterre) não se encontra relacionada entre os peixes marinhos que ocorrem ao largo da costa do Brasil (Fowler, 1941; Tortonese, 1948), embora seja pelágica e circuntropical (Briggs, 1960).

Com o presente trabalho, registramos a ocorrência de *Lampris regius* (Bonnaterre) em águas

marinhas próximas à costa brasileira, com base nos dados de captura constantes da tabela I.

A identificação da espécie em referência foi procedida de acordo com Smith (1961).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) — Divisão de Recursos Pesqueiros — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — Recife, Pernambuco, Brasil.
(2) — Estação de Biologia Marinha — Universidade do Ceará — Fortaleza, Ceará, Brasil.

Briggs, J. C. — 1960 — Fishes of Worldwide (Circuntropical) Distribution. *Copeia*, Ann Arbor, 1960 (3): 171 — 180.

Fowler, H. W. — 1941 — A list of the fishes known from the coast of Brazil. *Arq. Zool. Est. São Paulo*, São Paulo, 3 (6): 115 — 184.

Smith, J. L. B. — 1961 — **The Sea Fishes of Southern Africa**. Central News Agency Ltd., Cape Town, XVI + 580 pp., illus., fourth edition.

Tortonese, E. — 1948 — Aggiunte e rettifiche al catalogo dei pesci marini del Brasile. **Boll. Inst. Mus. Zool. Torino**, Torino, 1 (8) : 81 — 85.

TABELA I

Dados de captura de *Lampris regius* (Bonnaterre) ao largo da costa brasileira.

Dias	Posições		Comprimentos zoológicos (cm)	Sexos	Temperaturas superficiais (°C)
	latitudes	longitudes			
20/11/64	11° 00' S	30° 25' W	106	...	25,6 — 26,0
18/12/64	7° 07' S	33° 22' W	108	...	26,3
30/01/65	11° 20' S	32° 40' W	99	macho	26,6 — 26,9
08/02/65	6° 25' S	31° 40' W	103	fêmea	26,7 — 26,8